

## Participação de mastectomizadas em um grupo de reabilitação: benefícios e barreiras percebidos

Participation in a group of mastectomy rehabilitation: benefits and perceived barriers

Participación de mastectomizadas en un grupo de rehabilitación: beneficios y barreras percibidos

Trata-se de estudo qualitativo, que objetivou analisar a percepção de mulheres com câncer de mama acerca da seriedade da doença, de sua suscetibilidade a ela e dos benefícios e barreiras para a participação em grupos de reabilitação. Realizado no Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão Mulher e Câncer de Mama – MUCAMA, em Alfenas – MG, utilizou como referencial teórico o Modelo de Crenças em Saúde e conceitos da Teoria de Campo de Kurt Lewin. Participaram oito mulheres operadas por câncer de mama, que compareciam regularmente ao serviço, há, no mínimo, três meses até a coleta, entre maio e julho de 2011. Os dados foram coletados por meio de grupos focais e entrevistas, utilizando um roteiro semiestruturado e analisados pela Análise de Conteúdo Temática.

Emergiram dos relatos dois temas e respectivas categorias: **Mulheres portadoras de câncer de mama: percepções acerca da suscetibilidade e seriedade da doença** – crenças sobre a suscetibilidade ao câncer de mama; a visão da seriedade do câncer de mama; os estímulos para a ação: a busca de apoio no grupo de reabilitação – e **Benefícios e barreiras percebidos na decisão sobre participar do grupo de reabilitação** – o retorno às atividades cotidianas e a reabilitação psicossocial; percepção das dificuldades para participar do grupo e/ou aderir às atividades propostas.

A percepção da suscetibilidade ao câncer de mama foi demonstrada quando as mulheres referiram crer que o câncer não pode ser evitado,

independentemente de classe social, raça ou escolaridade. Atribuíram sua ocorrência à repressão de sentimentos e à falta de um comportamento preventivo em saúde. A percepção da seriedade do câncer de mama como uma condição crônica se mostrou ao considerarem a neoplasia estigmatizante. O medo da morte e as consequências dos tratamentos as levaram a promover novos arranjos sociais e familiares. Os estímulos para a ação de procurarem o grupo de reabilitação foram: o desconforto e as limitações físicas e emocionais, assim como encaminhamentos e recomendações dos profissionais de saúde e conselhos de familiares e membros da rede social.

Os benefícios percebidos para participação no grupo foram: a melhora física, com possibilidade de retorno às atividades diárias; atendimento gratuito e especializado; vínculo com a equipe multidisciplinar; apoio psicológico; oportunidade de compartilhar experiências, sanar dúvidas e se sentir em meio a “seus iguais”. Já as barreiras percebidas foram: dias e horários de atendimentos limitados; afazeres domésticos; espaço físico restrito; necessidade de demandar tempo e disposição para a adesão às atividades.

As percepções individuais das entrevistadas acerca do câncer de mama foram influenciadas por suas crenças sobre suscetibilidade e seriedade ao longo de suas experiências com a doença e tratamentos, o que as levou a um comportamento em saúde de participar do grupo de reabilitação porque viram, no mesmo, um meio para cuidar de

sua saúde, identificando maiores benefícios que barreiras.

Assim, a assistência efetiva a mulheres com câncer só pode se concretizar em um contexto em que suas concepções e experiências em relação à sua doença sejam consideradas, permitindo-lhes decidir, com o profissional de saúde, sobre a melhor opção para o cuidado de sua saúde.

**Edilaine Assunção Caetano**

Dissertação (Mestrado), 2012

(com apoio Capes/Ministério da Saúde).

Programa de Pós-Graduação Enfermagem em Saúde

Pública, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto,

Universidade de São Paulo.

edilainecaetano@usp.br

*Palavras-chave:* Enfermagem. Reabilitação. Câncer de mama.

*Keywords:* Nursing. Rehabilitation. Breast cancer.

*Palabras clave:* Enfermería. Rehabilitación. Câncer de mama.

Texto na íntegra disponível em:

<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/>

tde-06062012-161225/pt-br.php

Recebido em 28/03/13. Aprovado em 03/04/13.

## O espaço da formação docente nos programas de pós-graduação em enfermagem: uma revisão sistemática da literatura

The area of teacher education in graduate programs in nursing: a systematic review of the literature

El área de formación del profesorado en programas de postgrado en enfermería: una revisión sistemática de la literatura

A formação pedagógica para a docência universitária no âmbito da pós-graduação stricto sensu enfrenta desafios. Os espaços para tal formação mostram-se reduzidos na universidade. A prioridade dada à formação para a pesquisa reforça a necessidade de se valorizar a docência, bem como sua formação no âmbito da pós-graduação.

Discute-se, centralmente, a importância dos conhecimentos específicos, articulados com os pedagógicos, de modo que estes tragam subsídios para o professor atender mais plenamente às necessidades formativas. O estudo objetivou, então, fazer uma reflexão sobre a percepção do

pós-graduando acerca da formação docente, considerando os novos paradigmas que se instalam no campo da educação e da saúde. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, cujo objetivo foi levantar dados sobre o processo de formação docente na pós-graduação em Enfermagem, considerando a importância de sintetizar, organizar e categorizar os estudos primários, realizados no Brasil no período de 2000 a 2012, sobre o assunto em apreço.

A amostra foi constituída por dez estudos, dos quais identificaram-se as situações-limite, através da fala dos pós-graduandos, com relação à formação pedagógica para a docência no Ensino

Superior. Assim, foram evidenciadas cinco importantes categorias que nos remetem à problemática contextualizada nesta investigação: reconhecimento da necessidade de políticas de formação específica para o exercício da docência; enfoque principal dado à formação para a pesquisa científica; formação alicerçada no paradigma tradicional de educação; reconhecimento da necessária ampliação de possibilidades de formação pedagógica durante o PAE; e reconhecimento da necessidade de conhecimentos científicos sobre a dimensão da Educação no Ensino Superior.

O estudo empreendido nos revelou que a docência universitária, na percepção dos pós-graduandos de enfermagem, ainda é um campo de conhecimento cuja complexidade e especificidade são pouco conhecidas. Nota-se que os espaços destinados ao ensino na pós-graduação mostram-se incipientes para atender a demanda da formação docente. Contudo, muitos pós-graduandos identificaram, como espaços para a formação pedagógica, a existência de algumas disciplinas que fundamentam as questões do ensino, bem como o Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE) como uma oportunidade relevante de aproximação com as questões didático-pedagógicas.

Portanto, levando em consideração os achados deste estudo, depreendemos haver necessidade

de maior ampliação de espaços de reflexão frente às demandas referentes à formação do futuro docente, na certeza de ser importante o envolvimento do aluno de Pós-graduação quanto à construção de sua identidade profissional.

**Marilia Ferranti Marques Scorzoni**

Mestrado (2013)

Programa de Enfermagem Psiquiátrica,  
Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e  
Ciências Humanas, Escola de Enfermagem de  
Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo.  
mscorzoni@zipmail.com.br

*Palavras-chave:* Educação de pós-graduação em enfermagem. Docente de enfermagem. Ensino.

*Keywords:* Postgraduate nursing education. Faculty of nursing. Faculty of nursing practice.

*Palabras clave:* Educación de postgrado de enfermería. Profesorado de enfermería. Práctica del profesorado de enfermería.

Recebido em 28/03/13. Aprovado em 03/04/13.